

3 de fevereiro

## Quem Foram Os Piratas?

Ajuntem riquezas no Céu, onde as traças e a ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubá-las. Mateus 6:20.

De acordo com alguns relatos, a história da pirataria começou há mais ou menos 3 mil anos. Foi na Grécia Antiga que a palavra "pirata" foi criada. Significa "aquele que ataca ou assalta sem autorização". Estranho, não é? Quem daria permissão para um ladrão? É aí que entra um fato interessante.

Havia piratas que tinham autorização para atacar. Claro que não eram as vítimas que autorizavam, e sim o inimigo do país onde elas moravam. Esses piratas eram chamados de corsários e dividiam o que roubavam com o rei, que havia dado a permissão para o assalto.

Na época das grandes descobertas, era pelo mar que circulava toda espécie de tesouro. Por exemplo, o ouro do Brasil Colônia era mandado para Portugal. Por onde esse ouro era transportado? Pelo mar. As cobiçadas especiarias também saíam das Índias transportadas por grandes naus, ou seja, os navios daquele tempo. Fica fácil perceber que o mar tomou-se então o maior de todos os bancos. E bancos atraem ladrões. Neste caso, ladrões do mar.

Capitão Kidd, Barba Negra e Henry Morgan são alguns piratas famosos que atacavam nos mares de nosso continente. Matavam, roubavam e destruíam. Eram capazes de qualquer coisa pelos tesouros. A lei dizia que todo pirata devia ser enforcado. Muitos morriam jovens. Outros perdiam o braço, a perna ou o olho no ataque. Mesmo com todos os riscos, os piratas não desistiam. Queriam juntar toda riqueza possível.

É triste ver que muitos ainda cometem o mesmo erro dos ladrões do mar. O que mais importa para eles são as coisas que o dinheiro pode comprar. São capazes de tudo para conseguir o que querem. Alguns fazem birra com os pais. Outros se tomam interesseiros e só são amigos de quem tem coisas legais. E existem aqueles que chegam até a roubar.

Ser milionário no Céu compensa muito mais. Primeiro, porque as riquezas do Céu duram para sempre. Segundo, porque só é preciso fazer duas coisas: amar a Deus e as pessoas.